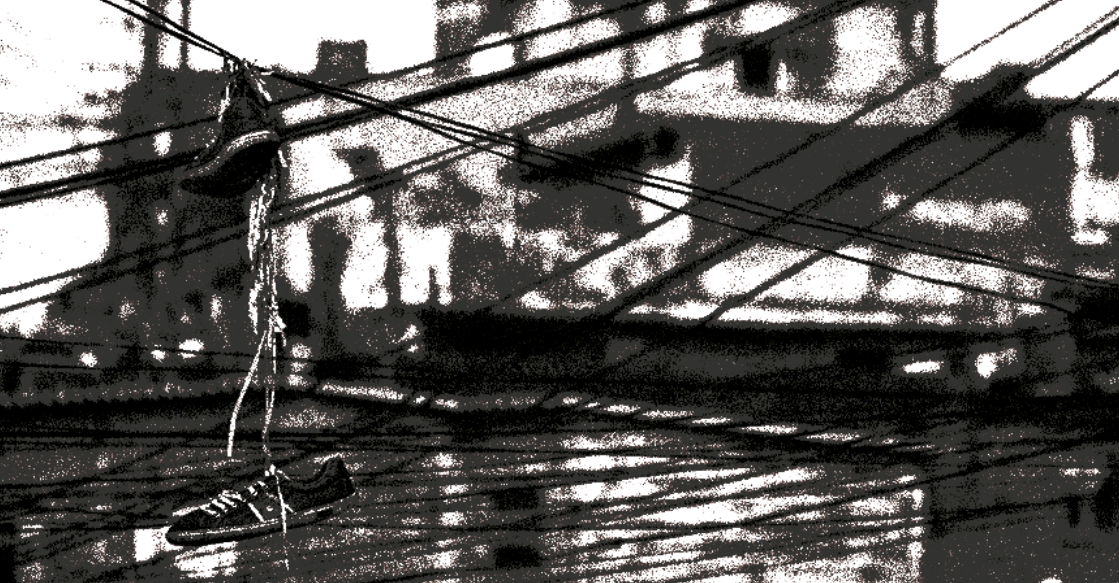




PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES MAIS JUSTAS

POR UMA POLÍTICA ENERGÉTICA BASEADA
NA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICA.

InstitutoPólis



QUEM SOMOS

O Instituto Pólís é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, apartidária e pluralista, de atuação nacional e que, desde a sua fundação em 1987, tem a cidade como lócus de atuação.

Com o objetivo de fortalecer a capacidade de ação autônoma dos movimentos sociais, entidades, fóruns e redes da sociedade civil na construção de cidades mais justas, sustentáveis e democráticas, atuamos por meio da pesquisa, assessoria técnica, formação (por meio da Escola da Cidadania) e incidência no debate público.

São mais de 30 anos de atuação com equipes multidisciplinares de pesquisadores que participam ativamente do debate público em torno de questões sociais urbanas.

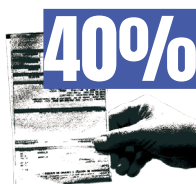
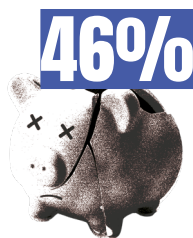
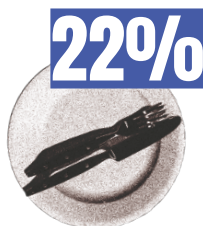
ACESSO À ENERGIA RENOVÁVEL E DE BAIXO CUSTO: UM DIREITO DE TODOS

O acesso à energia barata, confiável e produzida a partir de fontes limpas é fundamental para a satisfação das necessidades básicas das pessoas, uma vez que serve de base para outros direitos, como educação, saúde e alimentação de qualidade. Esse acesso também é necessário para enfrentarmos os desafios do desenvolvimento sustentável, como a mitigação da crise climática e a redução da pobreza e das desigualdades.

POBREZA ENERGÉTICA

A falta de energia elétrica e gás liquefeito de petróleo (GLP) em quantidade e condições adequadas impede o atendimento mínimo de demandas básicas, como iluminação do domicílio, refrigeração de alimentos e seu preparo.

O problema é que as despesas com esses insumos pressionam cada vez mais o orçamento das famílias com menor renda.



COMO MUDAR ESSE CENÁRIO?

PROJETO TRANSIÇÃO JUSTA PARA COMBATER A POBREZA ENERGÉTICA

Este projeto visa combater a pobreza energética por meio da criação **de cooperativas urbanas de geração distribuída de energia**. A geração com placas solares vai reduzir de maneira significativa os gastos dos cooperados com energia.



1. REDUZIR A CONDIÇÃO DE POBREZA ENERGÉTICA

- Criação e implementação de uma tecnologia social para a constituição de cooperativas de geração distribuída com sistemas fotovoltaicos.
- Apresentação da tecnologia às famílias residentes nos 22 conjuntos habitacionais construídos por meio de mutirões do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto Leste 1 (MTST Leste 1).

2. AMPLIAR O ACESSO À ENERGIA RENOVÁVEL E DE BAIXO CUSTO

- Elaboração de documento com orientações sobre a captação de recursos para a instalação de usinas de geração distribuída.
- Promoção de curso de capacitação para lideranças de movimentos sociais, assessorias técnicas e estudantes de arquitetura e urbanismo.

3. INCORPORAR A TECNOLOGIA SOCIAL VOLTADA À GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NA POLÍTICA HABITACIONAL BRASILEIRA

- Desenvolvimento de ações de *advocacy* para incidência na política habitacional em conjunto com representantes dos movimentos sociais urbanos, de luta pela moradia, assessorias técnicas e organizações parceiras.

PROJETO JUSTIÇA ENERGÉTICA

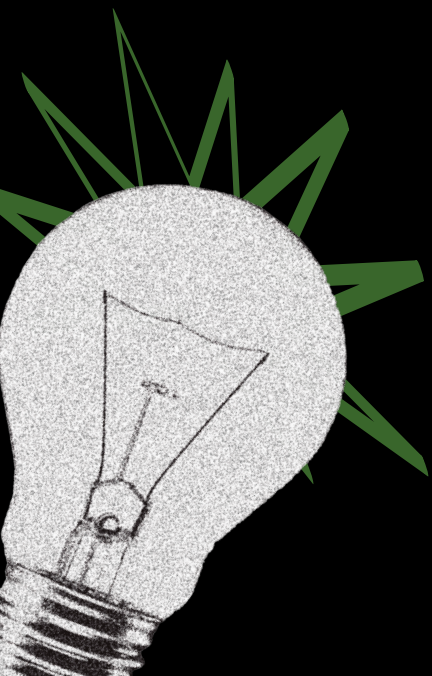
A iniciativa dissemina **informações relevantes sobre as contas de energia elétrica às populações vulnerabilizadas** e defende **políticas públicas que efetivamente garantam o acesso à energia** como parte dos direitos fundamentais da população.

OBJETIVOS E PRINCIPAIS AÇÕES

- **Caracterização da condição de pobreza energética em que vive parcela significativa da população brasileira**, sobretudo no que diz respeito às famílias pobres formadas por pessoas negras e/ou chefiadas por mulheres.
- **Desenvolvimento e proposição à sociedade de novo modelo de tarifas que reduza os custos para os consumidores de baixa renda**, com baixo impacto sobre os demais consumidores.
- **Questionamento da contratação de usinas térmicas caras e poluentes.**
- **Incorporação de novas soluções nos programas governamentais que possibilitem o acesso dos mais pobres à energia limpa e mais barata.**

RESULTADOS ESPERADOS

- Posicionar a erradicação da pobreza energética no centro dos debates sobre Transição Energética Justa.
- Mobilizar lideranças de movimentos sociais, em especial de moradia, e a população em geral para pressionar os governos em favor das propostas a seguir:
 - | adoção de sistema de tarifa progressiva, em que o custo da energia seja proporcional à renda das famílias;
 - | reformulação do modelo de formação dos preços da energia para que, nas crises, não se onere o consumidor (sobretudo aquele em situação de maior vulnerabilidade social);
 - | redução da participação da geração térmica na matriz elétrica brasileira e rompimento do ciclo de déficit causado pelo modelo atual, aumentando a eficiência setorial e, conseqüentemente, reduzindo as tarifas; e
 - | aperfeiçoamento do planejamento e da regulação setoriais.
- Reduzir a contratação de térmicas, em particular as incineradoras de resíduos.
- Incorporar, nos programas de governo em todos os níveis administrativos, políticas públicas em favor do acesso dos mais pobres à energia solar.





QUER SABER MAIS SOBRE AS NOSSAS PROPOSTAS E APOIAR OS NOSSOS PROJETOS?

www.polis.org.br
energia@polis.org.br
[@institutopolis](https://www.instagram.com/institutopolis)

COM QUEM TRABALHAMOS



Energy Transition
Fund (ETF)

